

Aptidão	Área (ha)
1(a)BC	17.711,3
1(a)bc	79.604,0
1ABC	39.894,0
1ABC	6.962,8
1aBC	13,6
2(a)B	442,1
2(a)bc	2.001,0
2(a)bc	72.271,6
2(a)bc	24.269,3
2(ab)**	3.231,1
3(ab)	4.447,7
3(ab)*	35.816,5
3(ab)**	67.109,2
3(ab)c*	4.508,4
3(ab)c	4.512,0
4P	30.803,7
4p	13.819,0
5(n)	1.755,5
5(n)	1.027,2
6	4.631,3
6	41.655,2
Total	456.386,6

LEGENDA

GRUPO 1:
Aptidão boa para lavoura em pelo menos um dos níveis de manejo A, B, ou C.

Subgrupos:
1ABC Aptidão boa nos níveis de manejo A, B e C
1abc Aptidão boa nos níveis de manejo A e B
1aBC Aptidão boa nos níveis de manejo B e C
1a)bc Aptidão boa no nível de manejo C

GRUPO 2:
Aptidão regular para lavouras, em pelo menos um dos níveis de manejo A, B, ou C.

Subgrupos:
2(a)B Aptidão regular nos níveis de manejo B e C
2(a)bc Aptidão regular no nível de manejo B
2(a)bc) Aptidão regular no nível de manejo B
2(a)bc) Aptidão regular no nível de manejo C

GRUPO 3:
Aptidão restrita para lavouras em pelo menos um dos níveis de manejo A, B, ou C.

Subgrupos:
3(a)bc Aptidão restrita nos níveis de manejo A, B e C
3(a)bc) Aptidão restrita nos níveis de manejo A e B.

GRUPO 4:
Aptidão boa, regular ou restrita para pastagem plantada, considerada como um tipo de utilização do nível de manejo B.

Subgrupos:
4P Aptidão boa para pastagem plantada.
4p Aptidão regular para pastagem plantada.

GRUPO 5:
Aptidão boa, regular, restrita ou sem aptidão para silvicultura e/ou pastagem natural, consideradas como tipos de utilização dos níveis de manejo B e A, respectivamente.

Subgrupos:
5 (n) Aptidão restrita para silvicultura e pastagem natural
5 (n) Aptidão restrita para pastagem natural

GRUPO 6:
Sem aptidão para uso agrícola, a não ser em casos especiais, indicado para preservação da flora e da fauna ou para recreação.

Subgrupo:
e Sem aptidão agrícola.

NOTAS:

- A ausência de letras representativas das classes de aptidão agrícola nos subgrupos, indica não haver aptidão para usos mais intensivos.
- Traço sob o símbolo, indica haver na associação de terras componentes subdominantes, com aptidão superior à representada no mapa. Exemplo 1(a)bc_.
- O asterisco no símbolo indica haver terras aptas para culturas de ciclo curto, mas inaptas para culturas de ciclo longo e, não indicadas para silvicultura - "3(ab)*". Estas terras, poderão também, serem aptas para lavouras perenes e essências florestais climaticamente adaptadas ao ecossistema.

NÍVEIS DE MANEJO

NÍVEL A
Baseado em práticas agrícolas que refletem um baixo nível tecnológico. Praticamente não há aplicação de capital para manejo, melhoramento e conservação das condições do solo e das lavouras. As práticas agrícolas dependem do trabalho braçal, podendo ser utilizada alguma tração animal com implementos agrícolas simples.

NÍVEL B
Baseado em práticas agrícolas que refletem um nível tecnológico médio. Caracteriza-se pela aplicação modesta de capital e de resultados de pesquisas para manejo, melhoramento e conservação das condições do solo e das lavouras. As práticas agrícolas estão condicionadas principalmente ao trabalho braçal e à tração animal.

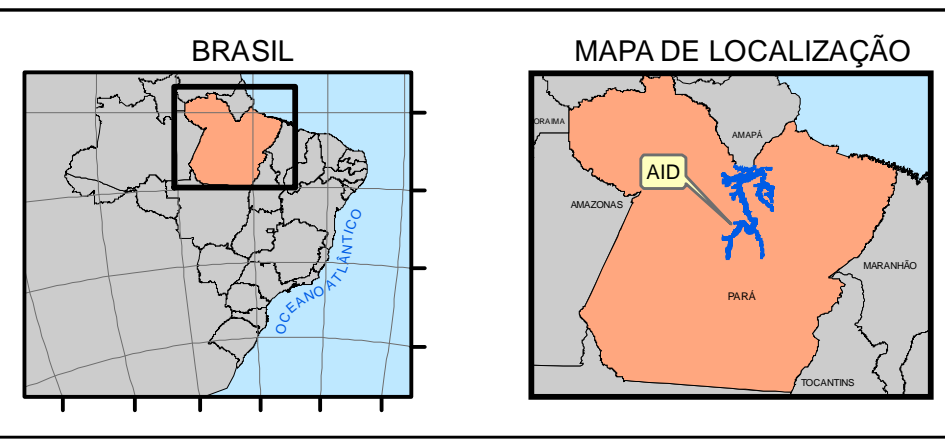
NÍVEL C
Baseado em práticas agrícolas que refletem um alto nível tecnológico. Caracteriza-se pela aplicação intensiva de capital e de resultados de pesquisas para manejo, melhoramento e conservação das condições do solo e das lavouras. A motomecanização está presente nas diversas fases da operação agrícola.

Símbologia Correspondente às Classes de Aptidão das Terras

CLASSE	LAVOURAS	PASTAGEM SILVICULTURA	PASTAGEM NATURAL	MANEJO FLORESTAL	EXTRATIVISMO VEGETAL
APTIDÃO BOA	A B C	MANEJO B MANEJO C	MANEJO B	A B C	-
APTIDÃO REGULAR	a b c	p	-	n	f
APTIDÃO RESTRITA	(a) (b) (c)	(p)	(n)	-	-

Quadro - Alternativas de Utilização das Terras de Acordo com os Grupos de Aptidão

GRUPO DE APTIDÃO	ALTERNATIVAS DE UTILIZAÇÃO DAS TERRAS DE ACORDO COM OS GRUPOS DE APTIDÃO			
	PRESERVAÇÃO DA FLORA E FAUNA	SEQUESTRAMENTO DE CARBONO	PASTAGEM PLANTADA	LAVOURAS
1	1	1	1	1
2	2	2	2	2
3	3	3	3	3
4	4	4	4	4
5	5	5	5	5
6	6	6	6	6



Referências:
Cartas Topográficas 1:250.000 - DSG e Restituição Aerofotogramétrica 1:10.000 e 1:25.000 em parte da AID - Estado do Império Arrolador do Complexo Hidrográfico de Belo Monte (ELETRONORTE/ELETRONORTE - 2001)

Notas:
Projeção Universal Transversa de Mercator - UTM
Esterior: South America, 1969
Datum Horizontal: SAD 69

Legenda:
Bacia, Localidade, Rio, Estrada, Rodovia pavimentada, Rodovia não pavimentada, Cidades, Casa de Fúria, Área de Influência Direta - AID, Fozes, Hidrografia, Enxerto de Barragem, Córrego, Córrego

Mapa de Localização:
BRASIL, MATO GROSSO DO SUL, AID

Escala: 1:125.000

REV.	TE.	DESCRIÇÃO	PROJ.	DES.	VER.	APR.	DATA

REVISÕES

T.E. Tipo de Emissão: (A) Preliminar, (B) Para Aprovação, (C) Para Conhecimento, (D) Para Coação, (E) Para Construção, (F) Conforme Construído, (G) Conforme Construído, (H) Cancelado

AHE BELO MONTE

Eletrobrás

COMANHIA COERKEA, **AGUAS ANTERAS**, **ODEBRECHT**

PROJ: NS, APROVADO POR: Nº DO DES: 6365-EIA-DE-G91-029

DES: CREA: 24/08/08

VER: EB, DATA: 24/08/08

REV: 03, Nº DO CLIENTE:

MAPA DE APTIDÃO AGRÍCOLA DAS TERRAS DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA